Em Busca dos Filhos da Paz

“Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa! Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver ela voltará sobre vós.” (Lucas 10:5-6).

Quando Jesus enviou seus discípulos de dois em dois, tinha uma estratégia muito bem definida. Eles deveriam encontrar “filhos da paz” e estabelecer o reino de Deus em suas vidas e em suas casas.
Quem eram esses “filhos da paz”? Pessoas não convertidas, mas que tivessem o coração aberto para Deus e aceitassem abrir a porta de seus lares para o evangelho.
Precisamos fazer o contato com pessoas e famílias. Aqueles discípulos de Cristo não tinham um endereço especifico, tampouco encontrariam um sinal na testa das pessoas indicando que elas estavam de coração aberto. Portanto, precisariam aproximar-se de amigos, colegas, parentes, familiares e gente desconhecida, e propor-lhes a paz de Deus.
Há muitas maneiras de fazermos isso, mas todas elas desafiarão nossa timidez e o receio de não sermos bem recebidos. Se não ousarmos semear, nunca poderemos colher (veja 2 Coríntios 9:6).
Encontramos, quando buscamos as pessoas em suas necessidades. Há sempre gente que está carente de uma intervenção de Deus em sua vida. Se alguém está sofrendo, aí está um candidato em potencial. Veja um exemplo em João 5:5-9. Se Jesus não tivesse tomado a iniciativa de evangelizar aquele homem que sofria há tanto tempo, ele nunca teria sido salvo e curado.
Precisamos também abordar aquelas pessoas que estão sedentas e curiosas quanto às coisas espirituais, como fez Filipe com o oficial etíope em Atos 8:27-35. Ali, aparentemente não se tratava de uma pessoa com problemas, pelo contrário, o servo do Senhor poderia até se sentir intimidado por estar diante do representante de uma rainha. Filipe, porém, percebeu que

aquele homem estava lendo a Bíblia (embora não entendesse o que lia) e ousou estabelecer um diálogo com ele e anunciar-lhe o evangelho. Assim, esse episódio terminou com o eunuco sendo batizado e levando a Palavra de Deus para sua terra. Se Filipe não tivesse a intrepidez de pregar para ele, nunca saberia que ali naquela carruagem luxuosa estava um “filho da paz”.
A verdade é que precisamos aproveitar todas as oportunidades para falarmos de Cristo e descobrirmos quem está com o coração aberto. Às vezes, perto de nós, há pessoas desesperadas, precisamos estar atentos a elas.
Muitos crentes desobedecem ao Senhor e não cumprem sua missão por causa da timidez e do receio de não serem bem sucedidos.
Quando enviou os setenta, Jesus admitiu a probabilidade de que algumas casas não iriam se abrir para eles. O que deveriam fazer, então? Perder a paz? Voltar frustrados? Não! O Senhor lhes disse: “Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz e se não houver, ela voltará sobre vós” (Lucas 10:6). Simples assim! Em outras palavras, se você não obtiver êxito numa tentativa, fique tranquilo e parta imediatamente para outra.
Não podemos nos desestimular com uma porta fechada, ou mesmo com pessoas que se abrem inicialmente, mas depois não permanecem no Senhor. Um semeador da palavra precisa saber que nem toda semente prosperará, mas que a única forma de colher é continuar semeando (leia Eclesiastes 11:6 e Mateus 13:47-48).
Os setenta discípulos enviados por Jesus voltaram um tempo depois “possuídos de grande alegria” (veja Lucas 10:17-18), não porque não encontraram portas fechadas, mas porque perseveraram e venceram as resistências de Satanás. Vamos fazer o mesmo agora? Vamos aceitar o desafio de encontrar “filhos da paz”? Temos todos os motivos para fazê-lo.
1 Primeiro, é o Senhor quem nos está enviando.
2 Segundo, há pessoas preciosas apenas esperando que batamos às suas portas e façamos o convite.
3 Terceiro, só teremos experiências sobrenaturais e motivos para voltar empolgados da nossa missão se ousarmos obedecer.
Esta cidade está cheia de “filhos da paz”. Nossa tarefa é

convidá-los a receber a paz de Deus e propor-lhes as ministrações uma vez por semana durante um mês.

LEMBRETE: Orar pelas possíveis duplas e as pessoas para que abram os corações.

ORIENTAÇÕES GERAIS
“2 A 2 – ALCANÇANDO OS FILHOS DA PAZ”

•Divulgar em seus grupos afins, e para seus líderes de células

1 Em Setembro, todas as células serem orientadas e serem preparadas para a estratégia, onde serão ministrados 4 estudos para motivação, orientação e capacitação.
2 Durante o mês de Setembro, as duplas deverão ser formadas no âmbito das células e receberem todas as orientações necessárias e terem todas as dúvidas sanadas.
3 Os estudos para serem ministrados nas células serão publicadas na plataforma do aplicativo utilizado normalmente. Não terá a versão impressa.
4 Em todas as células deverão ser traçadas estratégias de batalha espiritual com orações, jejuns etc.
5 Ao final de Setembro as duplas serão enviadas para o campo seja no âmbito das células como também nas reuniões de celebrações.
6 As orientações minuciosas da estratégia estão publicadas juntamente com o estudo de célula desta semana, período de 4-10/09/2023.
7 A proposta das duplas é evangelizar e ganhar vidas para Jesus, orando com elas, curando-as das enfermidades, libertando-as de demônios ou influencias enganosas etc.
8 Logo serão disponibilizadas de forma impressa os estudos que serão utilizados nos encontros que teremos com os “Filhos da Paz”. Não seria a única forma de contato com os “Filhos das Paz”. Sejam criativos: convide para ir até sua casa, tomarem um café juntos, comerem juntos etc.